



A Coopel não mediu esforços em busca de soluções para o produtor rural.
P.16



INFORMATIVO



COOPEL

agronegócios

O LEITE QUE VOCÊ CONSOME
(Página 03)

ACIDOSE RUMINAL
(Página 08)

PRODUÇÃO DE SOJA
(Página 09)

ANO 2022 | MÊS DE FEVEREIRO | ED. 318



PALAVRA DO PRESIDENTE

“Superação e
continuidade”

CÉSAR AFONSO LACERDA

PRESIDENTE DA COOPEL

Iniciamos assim, um novo ano de gestão, que, se Deus quiser, será tão positivo quanto 2021. Um ano que já começou com muitos desafios. Tivemos muitas dificuldades com o excesso de chuvas, ficamos interditados e tivemos uma luta enorme para escoar a produção de leite. Foram dez dias de muito esforço e tensões, que se prolongaram inclusive durante a noite. Contudo, com a colaboração da COOPEL, pudemos amenizar a situação. Conseguimos passar caminhões pelo Retiro Baixo, pela estrada de Pitangui, estrada de Papagaios e pela CRT. Ajudamos na recuperação de pontes, juntamente com empresas particulares e o órgão público. Enfim, o que nos foi possível realizar para ajudar, nós o fizemos. Vestimos e suamos a camisa, não só da COOPEL, como a do produtor.

Estamos hoje normalizados com a coleta de leite, havendo ainda alguns pontos críticos restantes. Ficamos muito felizes de saber que o nosso empenho e trabalho pôde trazer bons resultados.

O produtor sabe que ainda passamos por uma fase muito triste, porque prosseguem as correções de preços dos produtos, os custos aumentam, mas estamos fazendo o possível para minimizar as sobrecargas. O fato é que, os contratos de 2021 se encerrariam em janeiro, contudo, conseguimos estender até fevereiro. Foi uma forma pela qual pudemos dar mais um apoio aos produtores, principalmente aqueles que perderam sua produção de leite. Podemos dizer que os contratos foram um grande sucesso para os associados, cujos números serão divulgados nos próximos dias. Foi uma oportunidade em que milhões de reais ficaram nas mãos dos produtores que receberam nosso apoio. Foi um verdadeiro ato social de muita importância.

Apesar de todos os transtornos por que passamos em janeiro, alcançamos êxito nas expectativas para as metas do mês, mantendo assim as perspectivas estabelecidas para o ano de 2022.

Acreditamos que, com tudo o que aprendemos nas lições vividas em 2021, o cenário do leite será ainda melhor em 2022. Somos COOPEL. Tudo o que estiver ao nosso alcance, faremos acontecer.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA
Rua Antônio Lacerda, 502
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO
Marketing Coopel

TIRAGEM
600 unidades
Sempre Editora

CONTATO
(37) 3523 4952



O LEITE QUE VOCÊ CONSUME

O leite é uma das fontes mais ricas de nutrição. Sua descoberta e início de utilização como fonte de energia foi entre 8000 e 9000 a.C. no Oriente Médio, onde as primeiras vacas começaram a ser domesticadas. E como todo alimento, passou por muitas evoluções até chegar ao leite que você consome hoje em dia. E não estamos falando dos de caixinha.

Em suas características temos suas qualidades de alimento, afinal, é um dos poucos que possui carboidrato, proteína, vitaminas, ácidos graxos, ferro, cálcio, magnésio, fósforo e vitamina D, que se convertem em benefícios para a saúde como um todo. Segundo a OMS - Organização Mundial da Saúde e a FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, não há um número exato de consumo diário no mundo, mas a recomendação é de que este alimento traz uma série de ganhos ao corpo.

Em países como a Grécia, por exemplo, o leite é considerado quase como um medicamento, devido sua importância. Outras pesquisas recentes indicam que por seu alto potencial nutritivo, pode ser considerada uma rica fonte repositora após exercícios físicos, para a promoção de ainda mais massa magra, bem como uma suplementação poderosa para a manutenção dos níveis de cálcio no organismo que combinado com a vitamina D, do mesmo alimento, auxilia na fixação do mineral nos ossos.

Um super alimento que como diria o filósofo Confúcio: 'Todos os homens se nutrem, mas poucos sabem distinguir os sabores', que no caso do leite podem ser muitos! Por trás de todos seus benefícios, está também sua versatilidade, facilmente sendo integrado às receitas e a novos formatos como queijos, manteigas, iogurtes e outros. A média brasileira é um consumo anual de cerca de 180 litros por ano. Mas, o que é encontrado no leite que você consome em casa?

Olhando por esse aspecto, podemos dizer que existem anos de inovação, tecnologia e responsabilidade de uma cadeia produtiva que evolui a fim de promover a nutrição para cada vez mais pessoas no mundo. Sustentabilidade, há muito tempo deixou de ser somente uma palavra que precisava se tornar prática, passando a se tornar uma prática diária dentro das fazendas de pecuária de leite.

“Os produtores, olham para seus rebanhos e pensam no conforto que eles podem oferecer, nos alimentos que podem ser melhores, nos su-

plementos nutricionais que podem ajudar com que esses animais sejam ainda mais saudáveis do que já são. São muitos investimentos em estudos que levaram até tecnologias que ajudam a reduzir o estresse em vários momentos da vida deste animal, que disseram que eles precisam estar em cochos mais confortáveis, limpos e melhor ventilados, além de técnicas que promovam bem-estar até mesmo no momento da ordenha”, explica Nathaly Carpinelli da Nutricorp.

O alimento que chega à mesa do consumidor hoje tem muitos outros ganhos e benefícios, afinal animais mais saudáveis produzem alimentos mais seguros, saborosos e saudáveis. “Esse é um princípio que nós como empresa de nutrição em pecuária nos preocupamos e muito, afinal o alimento conta, mas a saúde, a sustentabilidade, a segurança e o sabor também são muito importantes. Em estudos recentes entendemos também que o rúmen das vacas, ou seja, o local onde elas processam todo o alimento que recebem, precisa ser extremamente saudável e por isso, também precisamos nos preocupar no que oferecemos a elas no que diz respeito à silagem”, explica. A silagem é um processo de armazenamento de milho, cereais e outros que é conservada por um método de fermentação, mas também a escolha desse método pode oferecer ainda mais nutrientes aos animais que a consomem.

Dessa forma, o leite consumido hoje, recebeu muito cuidado e atenção, passou por uma cadeia de produção inteira que se preocupou com a saúde dos animais, que se preocupou com a qualidade do que foi produzido e que então chega até o consumidor, como um alimento ainda mais completo, seguro, sustentável, nutritivo e saboroso. 

Fonte: <https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/analise-de-mercado/noticias/o-leite-que-voce-consome>



MEGA OFERTAS

COOPEL
agronegócios



ELETRIFICADOR PATRIOT
PBX450 REF 803403

R\$ 952,54

A PRAZO: R\$ 982,00



BOMBA DE ABASTECER
200L BLB 12V

R\$ 245,50

A PRAZO: R\$ 250,00



ÓLEO SHELL RIMULA. X
20L500H RT3 EX15W40

R\$ 475,21

A PRAZO: R\$ 489,90



ÓLEO MOBIL MOTO
4 TEMPO 20W50 1L

R\$ 23,28

A PRAZO: R\$ 23,99



ESCOVA ROTATIVA 6X3/4X1/2
AQUA

R\$ 31,04

A PRAZO: R\$ 32,00



MACACO GARRAFA
6TON

R\$ 169,75

A PRAZO: R\$ 175,00



PNEU MICHELIN 265/70
R16 LTX FORCE

R\$ 1.115,50

A PRAZO: R\$ 1.150,00



CAPACETE MOTO
SAN MARINO

R\$ 145,41

A PRAZO: R\$ 149,90



SOPRADOR FOLHAS MAKITA
GASOLINA

R\$ 1357,03

A PRAZO: R\$ 1399,00



MASCARA SOLDA
AUTOMÁTICA

R\$ 193,03

A PRAZO: R\$ 199,00



PNEU PIRELLI 12.4X24 TM
95 AGRÍCOLA 10L

R\$ 2.792,63

A PRAZO: R\$ 2.879,00



PNEU MOTO 90/90/18
MATRIX CG LEVORIN

R\$ 184,21

A PRAZO: R\$ 189,90

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

POSTO DE COMBUSTÍVEL

(37) 3523 4930

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4935

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483
CENTRO - POMPÉU - MG

Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS **OFERTAS!**
Ofertas válidas até 15 de março de 2022

@coopel.pompeu | www.coopel.coop.br

COOPEL
agronegócios



REFRIGERANTE GUARANÁ
ANTAR. C/2 1 L

R\$ 5,89



CERVEJA HEINEKEN
LT350

R\$ 3,98



FRIGOBOI FACILITE

R\$ 36,10

A PRAZO: R\$ 38,00



COMBO POUR-ON 1L

R\$ 40,85

A PRAZO: R\$ 43,00



ENERGÉTICO FUSION 1 L

R\$ 6,89



SUCO SKINKA FRUTAS
CÍTRICAS 450 ML

R\$ 2,69



LACTOFUR 50 ML

R\$ 75,91

A PRAZO: R\$79,00



KETOJET 10 MG
50 ML

R\$ 47,50

A PRAZO: R\$ 50,00



ÁGUA TÔNICA ANTAR-
TICA 350 ML

R\$ 2,39



MINI PIZZA COOPEL

R\$ 3,99



BAYOFLY POUR-ON
1 LT

R\$ 48,66

A PRAZO: R\$ 50,90



VETIMAX 8 G

R\$ 8,74

A PRAZO: R\$79,90

SUPERMERCADO

FARMÁCIA VETERINÁRIA

(37) 3523 4910

SUPERMERCADO COOPEL
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445
CENTRO - POMPÉU - MG

(37) 3523 4920

FARMÁCIA VETERINÁRIA
RUA JOÃO MACHADO, 84
CENTRO - POMPÉU - MG



MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

LANTERNA:

Importância no monitoramento da limpeza de equipamentos

Vários são os fatores que interferem na CPP (Contagem Padrão em Pla-cas) do leite, conhecida como antiga CBT. Entre estes, a limpeza e desinfecção corretas constituem uma etapa fundamental para garantir as menores contagens de bactérias no leite.

Realizar a limpeza e desinfecção todos os dias, após cada ordenha e no tanque refrigerador depois da coleta e transporte do leite é fundamental, mas não é suficiente. É preciso garantir que esta etapa esteja sendo realizada de forma correta. Para isto precisamos monitorá-la e para tal, podemos usar uma lanterna. Então, como proceder?

Após a limpeza dos equipamentos, e com o uso de uma lanterna ou a do próprio celular, verifique como está a superfície dos equipamentos. No caso da ordenhadeira, verifique os seguintes pontos: boca das teteiras, copo coletor, terminação da linha de leite (final da tubulação) e unidade final do equipamento. No caso do tanque refrigerador, precisamos verificar a superfície interna, a tampa, as pás agitadoras e o registro (Figura 1).

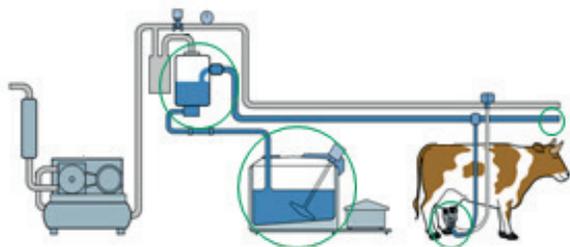


Figura 1. Pontos importantes para serem monitorados após a limpeza com lanterna comum ou a do celular. Fonte: Adaptado de Dairy Processing Handbook (1995)

A presença de incrustação ou re-síduos de gordura, proteína ou minerais do leite na superfície dos equipamentos indica falhas. Dependendo da cor do re-síduo impregnado na superfície, podemos identificar a etapa em que possivelmente está ocorrendo a falha e a partir daí, corrigi-la (Quadro 1).

É importante destacar que estas recomendações não dispensam a orientação de um técnico especializado que pode auxiliar no diagnóstico de outros aspectos importantes como pH das soluções, alcalinidade parcial e total, concentração dos produtos, temperatura de circulação das soluções de limpeza e desinfecção, dureza da água e ainda na identificação de depósitos de resíduos de leite na superfície dos equipamentos. Por isto, a orientação técnica é essencial!

Como o aço inoxidável quando está molhado nos passa uma ideia de que está limpo, precisamos utilizar uma lanterna para avaliar de forma mais correta, a superfície dos equipamentos após a limpeza. Fazer esta verificação rotineiramente (duas a três vezes por semana, por exemplo) é muito importante para garantir que a limpeza e desinfecção sejam realizadas de forma adequada e que a CPP do leite do tanque seja baixa.

No Quadro 1, apresentamos algumas recomendações gerais para solucionar os problemas identificados a partir da inspeção visual das superfícies dos equipamentos usando lanterna comum ou a do telefone celular. As cores descritas referem-se ao possível resíduo de leite depositado nos diferentes pontos do equipamento de ordenha e tanque refrigerador.

Quadro 1. Avaliação da eficiência de limpeza/desinfecção da superfície de diferentes pontos do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador por meio de uma lanterna comum ou do celular

Inspeção visual	Locais	Cores do resíduo nas superfícies	Causas dos problemas	Procedimentos recomendados
	Boca das teteiras	Amarelada	Presença de resíduos de gordura	Confira a temperatura da água (no mínimo 45º C no final da limpeza) e a concentração do detergente alcalino clorado
	Copo coletor	Azulada	Presença de resíduos de proteínas	Confira a concentração de cloro no detergente alcalino clorado
	Unidade final	Branca	Presença de minerais	Avalie a utilização do detergente ácido (frequência de uso e concentração do produto) e também a dureza da água
	Terminação da linha de leite	Cor avermelhada/marrom	Altos níveis de ferro na água	Avalie a qualidade da água
	Tanque refrigerador (tampa, superfície, pás agitadoras e registro)	Cor preta	Resíduos de borracha	Avalie a concentração de cloro utilizada, o tempo de circulação do desinfetante e também a troca dos componentes de borracha do equipamento.

Observação: Estas orientações são gerais. Consulte um técnico para avaliação da limpeza e desinfecção. Há muitas ferramentas disponíveis que complementam esta avaliação visual e que são importantes para a produção de leite com baixa CPP.

Desta forma, fique atento Produtor! É possível e de forma muito simples ter uma ideia sobre a eficiência da limpeza dos equipamentos. Se você não tiver uma lanterna comum, a do celular pode ajudar

a identificar possíveis falhas nesta etapa. Só controla quem monitora e produzir leite com baixa CPP e com qualidade é possível e só depende de você e de sua equipe na fazenda!

CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE

Faça a análise do seu leite e descubra qual o medicamento adequado.



37 3523 3832



LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Rua Padre João Porto, 1161 - Centro.

COOPEL
agronegócios

GADO DE CORTE

ACIDOSE RUMINAL

PECUARISTAS DEVEM TER ATENÇÃO AOS PREJUÍZOS COM ACIDOSE RUMINAL EM BOVINOS NOS SISTEMAS INTENSIVOS DE TERMINAÇÃO

A busca por maior eficiência produtiva, padronização da carcaça, menor idade ao abate e, conseqüentemente, maior produtividade, leva ao aumento da intensificação do sistema produtivo, como a terminação em confinamento ou terminação intensiva a pasto (TIP).

E para isso, os níveis de energia disponibilizados em dietas dos bovinos de corte são elevados, devido às fontes ricas em amido (milho, sorgo e aveia, por exemplo). Isso representa um ponto de atenção para os pecuaristas, que precisam redobrar a atenção com a ocorrência de acidose ruminal, ruminites e abscessos no fígado, que podem ser determinantes para a maior rentabilidade da atividade. O alerta é da doutora em nutrição de ruminantes pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), Vanessa Carvalho, gerente técnica de bovinos da Phibro Saúde Animal.

Vanessa explica que “com essas dietas de alto valor energético, podem surgir doenças metabólicas, como a acidose ruminal, nas formas aguda e subaguda. A doença é causada pela diminuição do pH do rúmen, geralmente devido ao consumo de dietas ricas em carboidratos não fibrosos, o que causa acúmulo de ácidos graxos de cadeia curta no rúmen”, explica a especialista da Phibro. A acidose

diminui a ingestão de matéria seca, a digestibilidade dos nutrientes, o ganho de peso e, conseqüentemente, a eficiência alimentar. Além disso, pode causar ulcerações na mucosa ruminal, laminites, ruminites e abscesso hepático. “Em rebanhos de corte, os prejuízos devem-se principalmente à variação no consumo de MS, comprometendo o desempenho, eficiência alimentar e o rendimento de carcaça. Em um estudo sobre a perda econômica da doença, o custo foi superior a US\$ 9 por boi”, esclarece Vanessa Carvalho.

Fonte: <https://www.portaldogronegocio.com.br/pecuaria/bovinos-de-corte/noticias/>

Entre as diferentes formas de contornar esse desafio, a gerente técnica de bovinos da Phibro recomenda o uso de aditivos, que contribuem para a saúde ruminal dos bovinos, promovendo maior segurança metabólica e controle de pH. É o caso do V-Max, desenvolvido pela Phibro Saúde Animal. À base de virginiamicina, o produto modula a fermentação ruminal, evitando quedas bruscas de pH, reduzindo a chance de acidose. “Além disso, com a manipulação ruminal, ocorre maior produção de propionato e menor produção de metano. Dessa forma, os animais tem maior consumo de MS, aproveita de maneira mais eficiente a dieta, ganha mais peso e possui maior eficiência alimentar”, conclui a gerente. 





PRODUÇÃO DE SOJA DEVE CAIR QUASE 10%

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, nesta quinta-feira (10), o 5º Levantamento da Safra de Grãos 2021/2022, que já leva em conta as perdas na soja causadas pela severa estiagem no Sul do país. Conforme a nova projeção a produção de soja deve cair 9,2% em relação à safra passada e somar 125,47 milhões de toneladas. A produtividade deve ter redução de 12,3% e fechar em apenas 3.091 kg/ha. A área plantada é de 40,5 milhões de hectares, avanço de 3,5%.

O plantio ocorreu dentro da janela ideal na maioria das regiões produtoras e isso gerou expectativas positivas nos produtores. Porém, a partir de novembro, o cenário mudou devido à influência do fenômeno “La Niña”, que interferiu fortemente nas precipitações ocorridas. Praticamente toda a Região Sul e parte do Mato Grosso do Sul sofreram restrição hídrica severa em novembro e dezembro, além de altas temperaturas, que provocaram drástica queda de produtividade nas áreas. Em oposto a esta situação, no restante do país, as elevadas precipitações favoreceram o desenvolvimento da cultura, que, mesmo com longos períodos de chuva e baixa luminosidade, se desenvolveram dentro do esperado.

Neste quinto levantamento, a Conab faz um ajuste de área na safra 2020/21, antes estimada em 40,4 milhões, que, neste relatório passa a ser de 40,6 milhões de hectares, com isso, a estimativa de produção da safra 2020/21 passa a vigorar em 138,15 milhões de toneladas, que, no quarto relatório era de 137,32 milhões de toneladas.

Com a divulgação da estimativa de produção de biodiesel de dezembro de 2021, feita pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), houve um ajuste nas vendas e produção de biodiesel, gerando um pequeno ajuste no processamento de soja em grãos e, conseqüente, aumento na produção de farelo na safra 2020/21. Assim, os estoques de passagem, da safra 2020/21 de grãos, passa a ser de 5,3 milhões de toneladas, ante os 4,56 milhões de toneladas do quarto levantamento.

Com problemas climáticos ocorridos principalmente na Região Sul do Brasil, a produção de soja, que, no quarto levantamento em janeiro de 2021 era de 140,5 milhões de toneladas, é estimado neste levantamento em 125,47 milhões de toneladas. Por esse motivo, a safra 2021/22 brasileira de grãos de soja tem uma quebra de 12,68 milhões de toneladas se comparada à safra 2020/21, e de 15,02 milhões em comparação ao estimado no último levantamento. A consequência desta quebra é uma redução de oferta que, por consequência, gera uma redução de estimativa de esmagamentos e principalmente de exportações.

Assim, as exportações passam da estimativa de 86,11 milhões de toneladas do relatório de janeiro de 2022 para a estimativa atual de 80,16 milhões de toneladas, uma redução de 6 milhões em relação à safra 2020/21 e redução de 9,14 milhões à estimativa de janeiro de 2022. Para os esmagamentos, a redução seria de 3,39 milhões em relação ao relatório de janeiro de 2022, gerada, principalmente, pela diminuição da estimativa de exportações de óleo de soja que eram de 1,65 milhão de toneladas (estimativa de janeiro de 2022) e passam para estimativa atual de 1,1 milhão de toneladas.

Com a quebra de safra de grãos na Região Sul do país, principalmente no Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, as indústrias esmagadoras destes estados devem importar um maior quantitativo de óleo de soja para suprir sua demanda em 2022, por este motivo, as importações de óleo de soja passa a vigorar em 200 mil toneladas, próxima ao ocorrido em 2020. Dessa forma, a produção de biodiesel passa de 9,85 milhões de toneladas para 9,17 milhões de toneladas.

A venda no mercado interno de óleo de soja, com a expectativa de mistura obrigatória de biodiesel em 10% no diesel, não sofre nenhum ajuste expressivo, apenas um ajuste de estatístico de -3 mil toneladas. Com a redução de estimativa de esmagamentos de grãos, a estimativa de produção de farelo passa a ser de 34,67 milhões de toneladas, antes os 37,27 milhões de toneladas do relatório de janeiro de 2021. As exportações de farelo também recebem um corte de 1,03 milhão de toneladas, motivadas pela menor produção de farelo. Com isso, os estoques de farelo passam para 2,7 milhões de toneladas.

Os estoques de passagem de soja em grãos devem terminar o ano comercial em 2,65 milhões de toneladas, com uma redução de 2,64 milhões de toneladas se comparado aos estoques finais de 2021.

Fonte: <https://www.agrolink.com.br/noticias/producao-de-soja>



FERRAMENTA DE MONITORAMENTO NA PECUÁRIA DE LEITE

Cases de sucesso em propriedades de Minas Gerais e Paraná revelam como a tecnologia de monitoramento pode ser importante aliada de profissionais técnicos no campo.

Aprimorar o trabalho de forma contínua é uma exigência no agronegócio, mas, com margens cada vez mais estreitas, o que era diferencial hoje tornou-se necessidade. Sabendo disso, médicos-veterinários vêm buscando soluções práticas e com resultados efetivos para auxiliar seu trabalho técnico nas fazendas. No caso da produção de leite, por exemplo, as dificuldades se demonstram cada vez mais desafiadoras, em especial na reprodução e diagnóstico de enfermidades, dois indicadores que impactam diretamente na lucratividade do produtor.

“Temos uma necessidade constante de evoluir em indicadores zootécnicos para melhorar a rentabilidade. Sem o controle da porteira para fora, que é relativo ao comportamento do mercado, temos que controlar muito bem da porteira para dentro, monitorando os índices de produtividade”, explica o médico-veterinário Gabriel Caixeta, consultor pelo Grupo Apoiar em diversas propriedades de Minas Gerais.

O especialista em produção leiteira conta que um dos principais problemas encontrados em um de seus clientes, a Fazenda Campo Alegre, de Patrocínio (MG), era a questão reprodutiva, diante de uma baixa taxa de serviço e taxa de concepção, gerando, por sua vez, uma baixa taxa de prenhez. “Inseminávamos pouco os animais e os que eram inseminados tinham uma baixa taxa de concepção”, diz, completando que quando ao comparar esse número em protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e os animais em cio natural havia uma diferença grande. Foi nesse momento em que se viu a necessidade da adoção de tecnologia.

A opção indicada pelo veterinário foi o sistema de monitoramento SenseHub, da Allflex, marca da MSD Saúde Animal Intelligence. “Do ponto de vista de reprodução, trabalhamos em um manejo similar ao que era aplicado na fazenda, só que com o benefício de taxa de detecção de cio de retorno bem mais alta.

Por exemplo, saímos de uma situação na qual tínhamos uma vaca não observada em cio, diagnosticada no dia 30 pós-inseminação vazia e inseminada novamente em um intervalo de 42 dias. Começamos a ter um animal no cio entre 21/23 dias, já passando pelo protocolo de inseminação”, explica Caixeta.

“Essa recuperação do que era um atraso de 20 dias se tornou agora sinônimo de produtividade, em que as vacas estão emprenhando, ficando gestantes, encerrando a lactação, entrando em uma nova lactação e produzindo mais leite rapidamente”, completa.

De acordo com os dados do especialista, no último ano, a taxa de serviço da fazenda fechou em 55%, a taxa de concepção entre 25 e 28% e a taxa de prenhez a 14%. Com a utilização dos colares de monitoramento, os índices já chegaram a 73% de taxa de serviço, a concepção no cio natural saltou para 38% e a taxa de prenhez praticamente dobrou para 26%, com períodos de até 30%.

Além dos benefícios para a reprodução, a tecnologia de monitoramento foi relevante também para aspectos sanitários, dando diagnóstico ativo para o período de transição. “Não adianta querer trabalhar com sanidade e esperar que a vaca conte quando está doente. O interessante é identificar a vaca doente de forma prévia e o colar de monitoramento faz isso, reportando os animais que precisam de intervenção”, orienta Caixeta.

Para a médica-veterinária e coordenadora de Território da MSD Saúde Animal Intelligence, Anna Luiza Belli, o sistema de monitoramento é um grande aliado para os técnicos que buscam otimizar sua forma de gestão dentro das propriedades. A tecnologia, além de trabalhar 24 horas por dia, 7 dias da semana, permite ao técnico verificar se suas orientações foram seguidas dentro da fazenda e pode lhe poupar o tempo, por exemplo, que seria usado para acompanhar se a rotina de trato está sendo feita nos momentos corretos. “Os técnicos que estão se desenvolvendo e

procurando ser mais gestores do que apenas funcionários das fazendas, tem muito a ganhar com a adoção da tecnologia em suas consultorias”, explica.

Auxílio na nutrição

A antecipação ao problema proporcionada pela tecnologia de monitoramento também pode ser conferida na nutrição. Com o monitoramento diário do tempo de ingestão é possível fazer avaliações individuais ou em grupos, acompanhando o comportamento de ruminação e as variações ao longo do dia. Trazendo esse panorama para a prática, em dietas com alto percentual concentrado, ou ao contrário, pode-se encontrar um cenário em que os animais vão enfrentar alterações na ruminação. Num momento em que haja alteração da silagem e os teores de amido planejados para dieta forem alterados, a tecnologia de monitoramento pontua as flutuações de ruminação e o aplicativo mostra que a oscilação estava, por exemplo, fora do aceitável. Desse modo é possível fazer uma intervenção antes mesmo que os animais sejam acometidos por um quadro mais grave de acidose, por exemplo, gerando prejuízos na saúde, reprodução e produção do leite.

Nesse aspecto nutricional, o médico-veterinário Lincoln Medeiros, que atende fazendas no Paraná e em Santa Catarina, também é um entusiasta da tecnologia de monitoramento como braço direito do profissional na fazenda. O nutricionista menciona o caso da propriedade Leite Popó, em Palmas (PR), para a qual a tecnologia foi benéfica em um sistema de produção que já ocorre no local desde meados da década de 70 e que já está nas mãos da terceira geração.

Para ele, a tecnologia de monitoramento ajuda

a tornar mais seguras decisões que antes eram tomadas apenas com base na observação e hoje representa uma ferramenta prática e assertiva para fazer avaliações. Para se ter ideia, a propriedade, que conta com 100 animais em lactação e 240 animais no rebanho total, produzindo cerca de 35 a 37kg leite/vaca/dia, após o uso da ferramenta teve um aumento na taxa de concepção em 10% e a de serviço aumentou de 30 a 40%.

“Falando enquanto nutricionista, sem o emprego de inovação temos apenas a fotografia do dia da visita, mas não o histórico dos dias anteriores. Com os colares de monitoramento passamos a ter a visão de fora da fazenda, em um aspecto mais global e integrado. Pelo celular observo o dia em si, o comportamento da dieta, faço o comparativo mensal e então avalio a necessidade de reajustes com os dados fornecidos pelo aplicativo”, pontua Medeiros, elencando como um dos principais benefícios da tecnologia a orientação na tomada de decisão.

Para a coordenadora de Território da MSD Saúde Animal Intelligence, Thatiane Kievitsbosch, o trabalho dos veterinários como consultores é imprescindível e a tecnologia de monitoramento ajuda a tornar o seu trabalho mais eficiente. “O gestor e o médico-veterinário seguem aplicando a metodologia da fazenda, mas com a possibilidade de um recurso rápido e assertivo, que mostra todo o entendimento do rebanho em telas, com informações que nem sempre somente a observação consegue identificar. Sob esse olhar integrado, somando profissionais atentos e o emprego de tecnologia aplicada, o campo segue trabalhando por resultados cada vez melhores”, ressalta Thatiane.

Fonte: <https://www.noticiasdapecuaria.com.br/noticias-agronegocio>

RECI CLAR

é fazer nossa parte para
um mundo mais sustentável!

cooperar+



COOPERAR
SUSTENTABILIDADE



COMPROMISSO E ATITUDE

“Tive a oportunidade de ingressar na Cooperativa como aprendiz do programa Jovem Aprendiz no dia 01 de setembro de 2020, tendo sido efetivado em janeiro de 2021. Primeiramente, ocupei a vaga de gerente de estoque, fazendo recebimento de mercadoria e organização de depósito. Posteriormente, surgiu uma vaga de vendedor na farmácia, para a qual fui convidado a preencher por estar capacitado”, nos conta Felipe.

Quanto ao posto de vendedor, Felipe comenta: “A tarefa de vendedor é ao mesmo tempo difícil e gratificante. O atendimento ao cliente exige que tenhamos atenção e rapidez. O modo como atendemos nossos cooperados e clientes faz toda a diferença. É um trabalho que gosto e tenho muito orgulho. Já somam nove meses de atividade na farmácia veterinária. Espero continuar por muito tempo.”

Percebemos, na simplicidade de Felipe, a dimensão do compromisso que dispensa a sua função na farmácia veterinária: “Busco o atendimento mais informal. Procuo saber sobre o ambiente do produtor ou a situação na qual será aplicado o medicamento. Pode ser que o produtor esteja necessitando de alguma solução para um outro problema que pode estar ocorrendo na fazenda. Não podemos somente responder se temos um medicamento ou não”.

NÃO VENDEMOS SOMENTE O PRODUTO, VENDEMOS A SOLUÇÃO.

Felipe fala das mudanças que observou há um ano e meio, quando se tornou colaborador COOPEL: “Observei várias alterações, desde cargos, funções, mudanças estruturais, o modo de pensar da diretoria, ações, entre outras. Nas ações beneficentes da CO-

OPEL em Pompéu, de dez, nove a Cooperativa está envolvida. São jogos esportivos na zona rural, uma ponte que quebra, uma estrada que necessita de uma reforma e tantas outras. Um exemplo recente e importante ocorreu por ocasião das intensas chuvas que veio alagar imensas regiões de Pompéu e adjacências, colocando em risco, principalmente a produção leiteira, que foi quando as ações da Cooperativa estenderam seus braços na busca de alternativas para o escoamento da produção.”

Sobre o ambiente de trabalho na Cooperativa, Felipe reforça declarações positivas anteriores: “Isto aqui é uma família! Todos os colaboradores sabem. Em qualquer lugar que chegemos com o uniforme da Cooperativa, somos bem recebidos.”

Apesar de pouco tempo inserido nas fileiras de colaboradores, reconhece o que a empresa faz por seus funcionários no que se refere a incentivos para o aperfeiçoamento profissional e pessoal. “Em todas as minhas atividades de cursos a Cooperativa tem um dedo”, afirma.

A mente proativa de Felipe elabora planos futuros para a sua permanência como colaborador, que fará por merecer uma ascensão funcional como fruto de seus esforços.

“A Cooperativa é de fundamental importância para associados, colaboradores e pompeanos. Indico o ingresso na COOPEL para qualquer indivíduo. A Cooperativa é uma segunda casa onde aprendemos e ensinamos. Só tenho a agradecer a essa família da qual não quero deixar de fazer parte.”





CRESCIMENTO SÓLIDO

Marcilei de Jesus Melgaço é produtor rural, casado com a senhora Juliana de Campos Pinheiro e têm dois filhos, Letícia e Higino. Junto à esposa, conduz as atividades produtivas da fazenda Lagoa De Trás, num espaço de 400 hectares. Atuando há 16 anos nas atividades agropecuárias, Marcilei vai descrevendo momentos dessa história interessante.

“No momento, produzimos leite em torno de 550 litros/dia. Temos também a produção do gado de corte, em torno de 130 vacas brancas parideiras, e do eucalipto, com 62 hectares já em pleno desenvolvimento. Dessa madeira, conseguimos uma carga de caminhão de carvão por semana.”

Marcilei vê na diversidade produtiva, uma solução para as baixas temporadas, as quais se tornam deficientes em virtude de condições climáticas, custos flutuantes dos insumos e das ofertas de mercado. “Se a gente mexer somente com o leite, por exemplo, fica complicado. Quando temos várias veias de produção, uma apoia as baixas da outra.”, esclarece.

Quanto às dificuldades enfrentadas atualmente pelos produtores rurais, afirma com convicção: “Não tenho nada que reclamar de fazenda, tudo o que conseguimos, foi através dela. Quando começamos, tudo era mais difícil. A compra parcelada na COOPEL que nos facilitou a aquisição do material necessário. Graças a essa feliz escolha, aos poucos fomos conquistando condições financeiras melhores e hoje compramos os insumos à vista, modo pelo qual nos proporciona ótimos descontos.”

Os descontos à vista sobre a compra dos insumos e serviços, são muito significativos, conforme afirma a esposa Juliana: “Só para se ter uma ideia, esses descontos pagam o colégio de nossa filha e complementam outras necessidades. São bem diversifi-

cados de medicamentos, combustível até às rações, com variações, conforme o produto.”

“Os contratos fortalecem a relação das compras porque mantêm seus preços travados. Isto facilita muito. Se não fossem os contratos nós estaríamos apertados hoje”, complementa Marcilei.

O fazendeiro é associada da COOPEL há mais de 15 anos. Nesse espaço de tempo, os produtores em destaque declaram terem ocorrido mudanças em todos os setores da Cooperativa.

“Os produtos, bem organizados em departamentos, a exposição de mercadorias de modo a facilitar as tomadas de decisão, facilitou. Tudo o que necessitamos, encontramos nas prateleiras da COOPEL. Temos também combustível e produtos de supermercado com uma grande variação”, comentam Juliana e Marcilei.

Ratificam que a assistência técnica também evoluiu muito. “Ela está mais presente, facilitando a vida do produtor com suas orientações.”

Com muita emoção e alegria, Juliana finaliza: **“Nós só temos que agradecer à COOPEL por todo o apoio e por fazer a diferença na vida do produtor rural.** Agradecemos também a meu pai que nos proporcionou a oportunidade de trabalhar em sua propriedade, conquistando nossos bens, como uma fazenda que compramos em Pedro Moreira, e nossos sonhos os quais irão se expressar, no futuro, com o sucesso de nossos filhos.”





MÉDIA DIÁRIA

200.390L



TOTAL DE LEITE
RECEBIDO

6.011.727L



FORNECEDORES

251



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ Nilson José da Silva
- ▶ Tpllabs Consultoria e Análise Ltda
- ▶ Leonardo Cordeiro Lacerda
- ▶ Emanuel Lopes da Costa

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE
AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ **03, 10, 16 e 27 de fevereiro de 2022.**



MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM JANEIRO DE 2022

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	EDILO RICARDO VALADARES	2000	BETANIA CORREA CAMPOLINA	71456	BETANIA CORREA CAMPOLINA	5,28	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	3,64
2	NORBERTO AP. MACHADO	3000	VALTER LACERDA DOS REIS	76000	VALDECY ALVES DA SILVA	4,74	HELIO FERREIRA MACHADO	3,62
3	MANOEL W. ABREU CAMPOLIN	3464	MANOEL WOLNEY CAMPOLIN	83994	HELIO FERREIRA MACHADO	4,57	CARLOS EDU. DURCERCINO DA	3,52
4	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	4000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	123000	ALEXANDRE VINICIUS COSTA	4,24	BETANIA CORREA CAMPOLINA	3,51
5	MUCIO JOSE MACIEL	4000	VALDECY ALVES DA SILVA	126000	ANTONIO EUSTAQUIO SANTOS	4,2	JOAQUIM ANTONIO DE CAMPOS V	3,5
6	CLAUDIANA V. RIBEIRO	4000	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	143000	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,17	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,49
7	BETANIA CORREA CAMPOLINA	4899	TIAGO CORDEIRO LACERDA	159000	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO	4,17	VALTER LACERDA DOS REIS	3,45
8	BOSCO MENEZES TAVARES	5000	GERALDO MAGELA VALADARES	162000	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,16	ILDEU PAULO DA SILVA	3,44
9	HELIO FERREIRA MACHADO	5000	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	174000	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,14	NEUZA CORDEIRO VALADARES VAS	3,43
10	JUSCELINO CASTELO BRANCO	5000	GERALDO MARTINS MOREIRA	179000	MARIA DA PIEDADE DA GARCIA	4,13	GERALDO MAGELA VALADARES FIL	3,43
11	TATIANA L. RODRIGUES DE	5000	GASPAR EFREN GARCIA	180000	JOAO BATISTA ALMEIDA	4,11	ALIMAR DE OLIVEIRA GONÇALVE	3,42
12	CARLOS E. DURCERCINO DA	5000	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	183000	DANER CAMPOS DE SOUZA	4,07	CRISTIANO M DE VASCONCELOS	3,41
13	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS	5000	JUSCELINO CASTELO BRANCO	183000	GERALDO M. VALADARES FIL	4,05	GERALDO MAGELA VALADARES	3,41
14	RODRIGO TEREZI	5000	ANDERSON NEVES DE LIMA	189000	MANOEL W. ABREU CAMPOLIN	4,04	GLEISON ANTONIO DE CAMPOS SO	3,4
15	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	6000	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	197000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	4,04	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO XA	3,4
16	ANTONIO LUIZ G DA COSTA	6000	JACI IZAIAS DA SILVA	198000	NIZIA FARIA CAMPOS	4,01	AMADOR FRANCISCO GOMES	3,4
17	DALTON CAMPOS ABREU	6000	JOSE ENES MENEZES TAVARES	214000	FERNANDO GREGORY TAVARES	4,01	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	3,38
18	ESPOLIO CORDES MACHADO	6000	RODRIGO TEREZI	215000	MARIA DE LOURDES VALADARE	4	MANOEL WOLNEY A. CAMPOLIN	3,37
19	RICARDO MENESES MACHADO	6000	SAMARONE GUIMARÃES	218000	OSMAN ADAO DA COSTA	3,97	DANER CAMPOS DE SOUZA	3,37
20	MARIO LUCIO DE CAMPOS	6481	CARLOS EDU. DURCERCINO DA	223000	AMADOR FRANCISCO GOMES	3,97	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,37
21	MARIA DE L. VALADARES	6481	DEUSEDITY M. DE CAMPOS	225200	NEUZA C. VALADARES	3,94	RAMON ELIAS VASCONSELOS	3,36
22	JOSE ALBERTO CAMPOS	7000	BOSCO MENEZES TAVARES	230000	GLEISON ANTONIO DE CAMPOS	3,94	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,36
23	AMARILDO H. DE CAMPOS	7000	JOSE EUSTAQUIO C.BRANCO	241000	FRANCISCO T. DE LACERDA	3,94	RENATO FILGUEIRAS	3,36
24	LUCIANA AP. MACHADO	7000	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	241000	PEDRO DO NASCIMENTO VIEIRA	3,93	NORBERTO APARECIDO MACHADO	3,35
25	MARIA TELMA DOS S VALLE	7000	EDILO RICARDO VALADARES E BR	247000	LUCIANO AF. DE CAMPOS	3,92	GASPAR EFREN GARCIA	3,35
26	VALDECY ALVES DA SILVA	7000	LUIZ VALADARES MACHADO	251000	RICARDO M. MACHADO	3,92	LUIZ VALADARES MACHADO	3,34
27	MARCIO MENEZES TAVARES	8000	RENATO FILGUEIRAS	251000	MARCO ANTONIO COELHO	3,9	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,34
28	ESPOLIO DE JAEI SERRA	8000	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	257000	MARIO LUCIO DE CAMPOS	3,88	JULIA GUIMARAES CHAVES	3,34
29	JACI IZAIAS DA SILVA	8000	JORDANA CRISTINA CHAVES	260000	ANTONIO JULIANO XAVIER	3,88	TARCISIO GONCALVES DE OLIVEI	3,33
30	NIZIA FARIA CAMPOS	8000	RICARDO MENESES MACHADO	260000	RODRIGO TEREZI	3,88	NIZIA FARIA CAMPOS	3,33



TELEFONES ÚTEIS



SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Rita Vânia		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902 - 3523-4933
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Henrique v. - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Departamento de Cadastro - Juliana		(37) 3523-4939
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística- Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919 - 3523 4947
Departamento De Compras Leandro/Paulo Sérgio, Mayrone e Gabryel		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Enscado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopel.pompeu

@_coopel.modas

Coopel - Cooperativa de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu
Cooperativa Agropecuária de Pompéu

ROMPENDO BARREIRAS COM O COOPERATIVISMO

O início deste ano de 2022, foi marcado por intensas chuvas que, infelizmente, acometeram a nossa cidade de Pompéu e região com enchentes, alagamentos, bloqueios de vias, deixando pessoas desabrigadas, isoladas, sem acesso ao básico, como água potável e energia. A população rural foi a mais atingida, onde os acessos às fazendas também ficaram interditados, prejudicando a captação dos frutos de seus trabalhos, como o leite e a entrega de insumos para a produção.

Foram dias de muita luta, onde a COOPEL, juntamente com demais empresários locais, trabalhou intensamente para buscar saídas para o cuidado com a população e o escoamento da produção de leiteira, principal seguimento do agro em nosso município. A cidade de Pompéu produz, em média, cerca de 430 a 450.000 litros de leite por dia.

Diante todas as impossibilidades impostas pela forte precipitação das chuvas, não medimos esforços para solucionar a captação leiteira e o acesso às famílias rurais. Fomos em loco, encontramos vias de acesso menos prejudicadas e aproveitamos as chances no que foi possível. Nesse ritmo, buscamos minimizar os transtornos das estradas encharcadas, alagamentos e interrupções. Nos unimos então, a mais parceiros e ao apoio público, para arrumar as estradas, as pontes, como as do rio Pará e Paraopeba que ligam as principais vias de acesso a Pompeu e região, contratando caminhões e máquinas pesadas, para que fossem cumpridos os fluxos da produção.

Mesmo em meio a tantos transtornos, a Coopel, pensando sempre no produtor, nosso braço direito, travou os preços e condições para os contratos de insumos ainda em abertos até dezembro, estendendo-os por mais 2 meses.

Somos muito gratos, aos empresários pompeanos, a todos do agro, que estiveram conosco, atravessando esta fase, contribuindo com todos os esforços para o rompimento dos pontos críticos entre Pompéu e os nossos produtores.

A nossa missão é cooperar! Jamais deixaremos o espírito cooperativista de lado, prosseguiremos vigilantes e apoiando o nosso produtor rural e a nossa sociedade.

O sétimo princípio do cooperativismo é regido pelo "Interesse pela comunidade". Baseado neste princípio, e em toda sua essência e responsabilidade, a Coopel fortaleceu os laços entre o viés econômico e o viés social, acreditando que a força do coletivo faz o mundo bem melhor.

Coopel a Serviço do Produtor Rural!

